

# economia

## Na contramão da Bolsa, dez empresas valorizam R\$ 38,2 bi

Vale liderou os ganhos no pregão após a reeleição do presidente Lula

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

Em meio à queda histórica da Bolsa brasileira após a reeleição do presidente Lula, 10 empresas conseguiram seguir na direção contrária, acumulando ganhos de R\$ 38,2 bilhões, segundo levantamento da consultoria Elos Ayta. Entre as exceções está a Gerdau, siderúrgica de origem gaúcha, que ganhou R\$ 430 milhões em um único pregão.

A lista é liderada pela Vale, que acrescentou R\$ 10,6 bilhões ao seu valor de mercado. Na sequência aparecem WEG, com R\$ 7,6 bilhões, e JBS, com R\$ 5,8 bilhões.

O perfil dessas companhias ajuda a explicar por que conseguiram escapar da onda de perdas: boa parte tem forte atuação internacional e pode se beneficiar da alta do dólar. A moeda americana disparou 8,21% na segunda-feira, encerrando o dia a R\$ 5,403. Já o Ibovespa despencou 13,88%, no pior pregão desde março de 2020, e acionou o circuit breaker.

Segundo o economista Gustavo Inácio de Moraes, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), o câmbio foi decisivo para a resistência de grandes exportadoras. Com o Real mais fraco, os produtos brasileiros podem ficar mais baratos para compradores internacionais, ganhando competitividade. Empresas com receitas em dólares também podem se bene-

ficiar da conversão desses valores para Reais. “Com a perspectiva de desvalorização do Real, seus produtos se tornam mais baratos para os compradores internacionais. Essa é a principal razão pela qual conseguiram driblar a queda generalizada do mercado”, explica Moraes.

A avaliação é compartilhada pelo professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Marco Martins. Segundo ele, a disparada do dólar influencia as decisões dos investidores, que passam a buscar ações de companhias com maior potencial de ganhos diante da desvalorização do real. “A alta do câmbio normalmente leva os investidores a buscarem empresas que se beneficiam com a alta do dólar”, observa.

## Gerdau obteve avanço em dia marcado por perdas bilionárias

A Gerdau viu seu valor de mercado passar de R\$ 46,916 bilhões na sexta-feira pré-eleição para R\$ 47,346 bilhões na segunda. O crescimento de R\$ 430 milhões representa uma alta de 0,9%, modesta diante dos ganhos de outras empresas do ranking, mas expressiva em um pregão marcado por fortes perdas.

Com operações no Brasil e no exterior, a siderúrgica está exposta a diferentes mercados e moedas. Isso pode ajudar a explicar sua resistência, embora a alta não possa ser atribuída exclusivamente ao câmbio. A companhia ocupou a oitava posição na relação da Elos Ayta. A Vale passou de R\$ 263,4 bilhões para quase R\$ 274 bilhões em valor de mercado. A WEG avançou de R\$ 179,3 bilhões para R\$ 186,8 bilhões, enquanto a JBS alcançou R\$ 65,8 bilhões. Também se destacaram a Embraer, com ganho de R\$ 5,6 bilhões, e a Suzano, com R\$ 5,4 bilhões. Juntas, essas cin-

co companhias responderam por R\$ 34,9 bilhões, ou cerca de 91% de toda a valorização registrada entre as 10 empresas. Completam a lista a Aura 360 (R\$ 2,2 bilhões), a Klabin (R\$ 676 milhões), a própria Gerdau (R\$ 430 milhões), a DesktopSigma (R\$ 5 milhões) e a Döhler (R\$ 2 milhões).

Nem todos os ganhos, porém, estão relacionados à alta do dólar. O comportamento das duas últimas empresas da lista pode ter explicações distintas. No caso da DesktopSigma, a estabilidade das ações está relacionada à operação de aquisição de controle pela Claro, com uma oferta pública de aquisição de ações (OPA) em andamento. A negociação alterou a dinâmica de formação dos preços dos papéis, reduzindo sua exposição às oscilações que atingiram o restante da Bolsa. Já a Döhler apresentou baixa liquidez, ou seja, suas ações são negociadas com pouca frequência.

**Evento gratuito e exclusivo para agências associadas.**

**A agência de propaganda não é um fornecedor qualquer, é parceira estratégica de negócios.**

**FRENTE a FRENTE**

Neste encontro vamos falar sobre concorrências privadas e os caminhos para chegar a uma contratação justa para marcas e agências.

Inscreva-se no Symplo

**Painelista:**  
**Juliano Brenner Hennemann**  
Presidente do Sinapro-RS

**29/10**  
Quinta-feira

**9h30**  
Welcome coffee

**Tecnopuc**  
Arena CMPC

**Apoio:**  
Jornal do Comércio 93 ANOS  
GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

**Realização:**  
**sinapro.RS**  
SISTEMA NACIONAL DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA